

ESPORTES

FUTEBOL SUL-AMERICANO Cruzeiro x Boca Juniors inicia, hoje, sequência de quatro confrontos diretos entre Brasil e Argentina

Uma avalanche de rivalidade

O calendário nem sempre respeita roteiros, mas, desta vez, ele caprichou. A semana continental de Libertadores e Sul-Americana nasce com um tempero extra de rivalidade e o sotaque clássico dos duelos entre Brasil e Argentina. Hoje, às 21h30, o Cruzeiro recebe o Boca Juniors, no Mineirão, e dá o pontapé em uma sequência de quatro confrontos diretos entre brasileiros e argentinos em poucos dias, espalhados entre a terceira rodada da fase de grupos das duas competições de clubes organizadas pela Conmebol.

O pano de fundo amplia o peso dos duelos. Desde 2019, a Libertadores ganhou cores brasileiras com frequência ininterrupta. Elencos mais caros, estruturas mais robustas e maior capacidade de investimento criaram um desequilíbrio recente dentro da elite do continente. Ainda assim, quando o assunto vira história, o jogo segue empatado: 25 títulos para cada lado. A temporada atual, portanto, carrega também uma disputa simbólica por hegemonia definitiva, com cada prévia tendo teor importante na disputa pela liderança isolada.

Cruzeiro e Boca Juniors abrem a rodada em Belo Horizonte em um duelo capaz de resumir bem o cenário atual. De volta à Libertadores após sete temporadas, o time mineiro aposta no duelo para deslançar na fase de grupos da competição continental e tentar retomar o protagonismo na América do Sul. Do outro lado, a tradicional equipe argentina, líder do Grupo D e último argentino presente em uma decisão de Glória Eterna (a derrota para o

Gustavo Aleixo/Cruzeiro



Cruzeiro aposta em vitória contra o tradicional Boca para seguir em busca da classificação ao mata-mata

Fluminense em 2023), sustenta o peso da camisa, capaz de equilibrar qualquer confronto, mesmo em contextos menos favoráveis.

“A sequência, para nós começou bem mais cedo. Olhamos para todos os jogos com seriedade e compromisso. Depois de ganhar aqui (contra o Remo, no Brasileiro), temos que pensar no Boca. Estive com os jogadores, e falei para comemorem a vitória, era importante vencer, mas nada está feito.

Temos que descansar bem, para dar resposta na terça-feira (hoje). Eles têm que ter noção de que temos uma longa temporada pela frente. É, de fato, importante vencer, porque traz confiança, válida o trabalho feito, potencializa os jogadores. Faz com que o Cruzeiro caminhe em um caminho mais consistente”, destacou o técnico Artur Jorge.

Amanhã, o Flamengo visita o Estudiantes em um reencontro de memória recente e com potencial

de romper os prognósticos de favoritismo. As equipes se cruzaram no ano passado no mata-mata da Libertadores, com avanço brasileiro sofrido nos pênaltis. Agora, o confronto voltana fase de grupos, mas carrega tensão de decisão. Líder do Grupo A, o rubro-negro chega com elenco mais valioso do continente e chance única de disparar na ponta; vice-líderes da chave, os hermanos apostam no ambiente e na competitividade típica argentina para

AGENDA

3ª rodada

Libertadores

Hoje

21h30 Cruzeiro x Boca Juniors

Amanhã

19h Mirassol x Always Ready

21h30 Estudiantes x Flamengo

21h30 Cerro Porteño x Palmeiras

Quinta-feira

19h Bolívar x Fluminense

21h Corinthians x Peñarol

Sul-Americana

Hoje

19h San Lorenzo x Santos

19h Botafogo x Ind. Petrolero

21h30 Millonarios x São Paulo

Amanhã

21h30 Cienciano x Atlético-MG

21h30 Palestino x Grêmio

Quinta-feira

19h Vasco x Olimpia

21h30 Bragantino x River Plate

três títulos hermanos, contra apenas um verde-amarelo. Fechando a sequência de enfrentamentos, o Bragantino encara o River Plate. Diferentemente dos outros confrontos, o duelo apresenta equilíbrio também fora de campo.

Fator financeiro

Os números ajudam a entender o domínio recente do Brasil na Libertadores e, consequentemente, em duelos contra clubes argentinos. Flamengo (219,20 milhões de euros em valor de mercado), Cruzeiro (166,55 milhões de euros) e Santos (98,95 milhões de euros) operam em patamares superiores aos rivais diretos argentinos, como Estudiantes (42,43 milhões de euros) e San Lorenzo (41,68 milhões de euros). O Boca Juniors (90,85 milhões de euros) e o River Plate (99,40 milhões de euros) aparecem como exceções, mas ainda enfrentam um contexto econômico menos favorável para competir em torneios longos.

Mesmo com a vantagem econômica evidente a favor dos brasileiros, o histórico recente ensina cautela. Em confrontos diretos, a lógica financeira nem sempre se traduz em domínio dentro de campo, especialmente quando o cenário envolve estádios hostis, tradição copeira e jogos de margem curta. A semana, portanto, se desenha como um termômetro preciso desse novo equilíbrio do continente. Entre cifras, camisas e contexto, Brasil e Argentina voltam a medir forças em capítulos vitais no rumo atual do futebol sul-americano. Além dos resultados isolados, os duelos carregam sinais sobre quem dita o ritmo da América hoje e quem ainda insiste em desafiar essa ordem.

marotinha

2026



Em celebração ao aniversário de Taguatinga, celebrado em junho, o Correio Braziliense lança a 1ª edição da Marotinha, uma corrida infantil pensada para incentivar o esporte, a convivência familiar e hábitos saudáveis desde a infância.

INSCRIÇÕES
ABERTAS:



Pistão Sul
Em Frente ao
Taguatinga Shopping

07
de junho



Patrocínio:



**CORREIO
BRAZILIENSE**



TV BRASÍLIA

Promoção: